

SARÁ-SARÁ, FORMIGA PREDADORA DE ESCORPIÕES E OPILIÕES

F.A. Matthiesen (1)

São numerosos e de grupos variados os artrópodos inimigos de escorpiões. MILLOT & VACHON (1949) citam entre eles, o louva-a-deus, escolopendras e alguns solífugos. HISLOP (1946) observou, na Índia, o ataque de uma libélula a um escorpião. ADAMS (apud VACHON, 1954) cita uma abelha. Aranhas são bem conhecidas como predadoras de escorpiões (VACHON, 1952; CLOUDSLEY-THOMPSON, 1958, apud MAZZOTTI, 1964; BÜCHERL, 1968, 1969; LOURENÇO, 1976, 1978). Uma escolopendra é também citada por LOURENÇO (1978). Por outro lado, é bem conhecida a ocorrência de canibalismo entre escorpiões. Sobre esse fato, dão referências entre outros FABRE (1925), BÜCHERL (1968) e MATTHIESEN (1961a,b). Além das fêmeas comumente comerem alguns de seus filhotes por ocasião do parto, é frequente entre escorpiões mantidos num terrário comum, um indivíduo devorar outro, quando este acha-se indefeso durante ou logo após a muda. BÜCHERL (1968) refere-se ao fato de formigas «principalmente as de menor tamanho» afugentarem os escorpiões de seus esconderijos. Em cativeiro pude notar igualmente esse fato; ao fazer observações de rotina encontrei algumas vezes, escorpiões que «cambaleavam» e mesmo, tombavam para um dos lados ao caminhar, exaustos depois de várias horas de agitação constante, devido à presença de pequenas formigas no terrário. Segundo observei em laboratório, alguns desses insetos revelaram-se terríveis inimigos. Trata-se de formigas de grande porte conhecidas popularmente por sará-sará — *Camponotus* (*Myrmo-*

(1) Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro, SP.

thrix abdominalis (Fabricius, 1804) - (Hymenoptera, Formicidae). Numa única noite, exemplares desses insetos, mataram todos os escorpiões dos sete frascos nos quais conseguiram penetrar. Em alguns destes havia 4 e até 5 indivíduos de *Tityus serrulatus* Lutz & Mello, 1922. Os cadáveres dos aracnídeos estavam retalhados e, em grande parte comidos.

Considerando, os inimigos de opiliões, tive oportunidade de encontrar (fora dos artrópodos) um exemplar de *Gonyleptes fragilis* Mello Leitão, 1923, parasitado por longo verme (MATTHIESEN, 1974). O encontro de vermes é raro. Dra. Hélia E. Monteiro Soares (comunicação pessoal), em milhares de opiliões examinados, encontrou pouquíssimos casos (dois ou três), porém, diferentes do acima mencionado. De um modo geral, são conhecidos poucos inimigos de opiliões. MILLOT & VACHON (1949) citam entre eles, alguns escorpiões, fato que pode comprovar, apenas com indivíduos submetidos a prolongado jejum (MATTHIESEN, 1964). BERLAND (1949), referindo-se a esse assunto, disse que esses animais «n'ont pas d'ennemis spécifiques, et en particulier il n'y a pas d'insectes que en fassent leur proie». Entretanto, na mesma noite em que as formigas mencionadas atacaram os escorpiões, agindo de maneira semelhante, atacaram também vários exemplares de opiliões (*Discocyrtus pectinifemur* Mello Leitão, 1937), que se encontravam igualmente no laboratório.

A voracidade dessas formigas em relação aos escorpiões e opiliões e, particularmente, o fato de predarem estes últimos (apesar do cheiro que exalam), são realmente dignos de nota, razão pela qual decidi fazer o presente registro.

SUMMARY

The predation of scorpions (*Tityus serrulatus* Lutz & Mello, 1922) and of harvestmen (*Discocyrtus pectinifemur* Mello Leitão, 1937) by a species of ant (*Camponotus* (*Myrmothrix*) *abdominalis* (Fabricius, 1804) was recorded. These insects are able to eat individuals of Opiliones in spite of the bad smell they exhale.

LITERATURA CITADA

- BERLAND, L., 1949 - Ordre des Opilions. In P.P. Grassé, Traité de Zoologie, Masson et Cie. 6: 761-793.
- BÜCHERL, W., 1968 - Brazilian scorpions and spiders: I. Biology of scorpions and effects of their venoms. II. The poisonous and aggressive spiders of the genus *Phoneutria* Perty, 1833. *Rev. Bras. Pesq. Méd. Biol.* 1(3-4): 181-190.

- FABRE, J.H., 1925 - **Souvenirs Entomologiques**, Paris, Delagrave. 365p.
- HISLOP, J.A., 1946 - Dragon fly preying on a scorpion. **J. Bombay Nat. Hist.** 46(3): 557.
- LOURENÇO, W.R., 1976 - Sur *Bothriurus asper araguayae* (Vellard), 1934 (Scorpio-nes, Bothriuridae). **Rev. Brasil. Biol.** 36(4): 911-918.
- LOURENÇO, W.R., 1978 - Étude sur les scorpions appartenant au «complexe» *Tityus trivittatus* Kraepelin, 1898 et, en particulier, de la sous-espèce *Tityus trivittatus fasciolatus* Pessoa, 1935. Thèse Univ. Pierre et Marie Curie, vol. 1, 128p.
- MATTHIESEN, F.A., 1961a. Notas sobre um escorpião do gênero *Bothriurus*. **Rev. Agric.** 36(1): 55-60.
- MATTHIESEN, F.A., 1961b - Notas sobre escorpiões. **Rev. Agric.** 36(3): 139-147.
- MATTHIESEN, F.A., 1964 - Breves notas sobre alimentação de escorpiões brasileiros. **Ciê. Cult.** 16(2): 169.
- MATTHIESEN, F.A., 1974 - Sobre um inimigo natural de opiliões brasileiros. **Anais IV Jorn. Cient. Fac. Ciênc. Méd. Biol. Botucatu, S.P.**, p.5.
- MILLOT, J. & M. VACHON, 1949 - Ordre des scorpions. In *Traité de Zoologie P.P.* Grassé. Paris, Masson et Cie, 6: 386-436.
- PHYTHIAN-ADAMS, E.G., 1949 - Bee V. Scorpion. **J. Bombay Nat. Hist.** 48: 382- (apud VACHON, 1954).
- VACHON, M., 1954 - Remarques sur les ennemis des scorpions. **L'oiseau et R.F.O.** 24:171-174.